

# INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE APRENDIZAGEM

Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly<sup>1</sup>

No Brasil há uma extrema carência tanto de instrumentos de avaliação neuropsicológica adaptados, validados e normatizados quanto de provas psicoeducacionais destinadas à avaliação de crianças normais em seu processo de aprendizagem. Essa mesa redonda apresentará instrumentos de avaliação de habilidades relacionadas à alfabetização e à aprendizagem, tais como a leitura, a escrita, a atenção e as funções executivas. Serão apresentados estudos de validação desses instrumentos comparando-se o desempenho de crianças normais, com dificuldades e distúrbios de aprendizagem.

## INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE LEITURA

Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly

Durante a escolarização, o domínio da leitura é fundamental para se obter sucesso escolar, por ser uma habilidade necessária para realizar a maior parte das atividades. Nesse sentido, a escola deve favorecer aos alunos a construção de uma leitura crítica a partir do desenvolvimento de habilidades que possibilitem ao aluno compreender aquilo que lê. Faz-se necessário, visando o sucesso acadêmico, o uso de estratégias que facilitem a aprendizagem para dar conta das demandas escolares, que se tornam cada vez mais complexas na medida que o nível de escolaridade vai aumentando. As estratégias de leitura que implicam em intencionalidade, um propósito na escolha de várias alternativas para ler e compreender um texto, englobando aspectos cognitivos e metacognitivos na aprendizagem são essenciais. Considerando que pesquisadores e especialistas em leitura têm estudado o processo de aprendizagem vinculado às características do leitor interagir com o texto, selecionando, processando e interpretando informações, mas também sendo capaz de recapitulá-las, resumi-las e ampliá-las, integrando-as ao conhecimento já existente, serão apresentados instrumentos de avaliação de compreensão e estratégias de leitura que estão sendo desenvolvidos para compor uma bateria de avaliação de aprendizagem em leitura e escrita para o ensino fundamental. A técnica de Cloze e a interpretação de texto foram utilizadas para a construção dos instrumentos de compreensão. Quanto às estratégias de leitura, a escala avalia a frequência de utilização das estratégias por tipo (global, suporte e solução de problemas) e por momento de leitura (antes, durante e após). Serão apresentados os estudos sobre evidências de validade dos instrumentos em desenvolvimento realizados com alunos que freqüentam desde o ensino fundamental até a universidade.

---

<sup>1</sup> Coordenadora. Universidade São Francisco. Itatiba / SP. [cristina@trtec.com.br](mailto:cristina@trtec.com.br)

## AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DA ATENÇÃO

Josiane Maria de Freitas Tonelotto<sup>2</sup>

A atenção é um processo psicológico essencial ao processamento das informações desde que elas são captadas do meio no qual se insere o ser humano até o momento que voltam para ele sob a forma de resposta ou comportamento, após terem sido processadas. O processamento da atenção é a base de toda a atividade mental e tem fundamental importância para a aprendizagem de habilidades básicas como a leitura, escrita e cálculo. No entanto, déficits de atenção são comumente verificados em escolares em fase de alfabetização, independentemente de classe social a que pertencem, o que acaba muitas vezes por comprometer em parte e com muita frequência, o processo de aprendizagem formal. Ao mesmo tempo que é possível observar-se alta frequência de problemas de aprendizagem relacionados à deficiências atencionais, observa-se uma escassez de instrumentos de medida destinados tanto à avaliação quantitativa quanto qualitativa da atenção, provavelmente relacionada à complexidade de avaliação do processo e ao pouco investimento em pesquisas na área. Além da escassez de instrumentos destinados à avaliação da atenção, encontra-se também obstáculos quanto à inapropriação de instrumentos à realidade de nossa população. Considerando-se que toda ação no âmbito escolar, para minimizar ou resolver eventuais problemas, depende de um processo avaliativo abrangente e competente é essencial que se conheça a qualidade de atenção de escolares, bem como a ampla variedade de variáveis intervenientes no seu processamento. Desta forma, avaliar a qualidade de atenção de escolares, principalmente nas duas séries iniciais do Ensino Fundamental se constitui numa área de grande interesse para profissionais que se dedicam ao processo ensinar/aprender. Com propósito de avaliar a atenção, criou-se um instrumento denominado Roteiro de Investigação da Atenção (RIA) que tem sido utilizado como auxiliar na identificação de possíveis déficits. Os estudos sobre este instrumento estão em andamento para que proceda com a validação e posterior padronização do mesmo. Serão apresentados dados de pesquisa relativos à utilização do RIA e outros instrumentos com propósito semelhante, em crianças cursando as séries iniciais do Ensino Fundamental e no final da Educação Infantil.

## INSTRUMENTOS PARA A AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DOS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

Alessandra Gotuzo Seabra Capovilla<sup>3</sup>

A aquisição de habilidades formais, tais como as de leitura, escrita e aritmética, pode ser prejudicada em crianças com distúrbios neuropsicológicos, como a dislexia, a afasia e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Desta forma, é extremamente importante a avaliação neuropsicológica em crianças do ensino fundamental. Para proceder à avaliação neuropsicológica normativa, isto é, com base nos desempenhos de uma população apropriada, é essencial o uso de instrumentos de avaliação validados e normatizados que possibilitem ao examinador analisar as principais áreas do funcionamento do examinando, direcionando para procedimentos focais de reabilitação. Neste contexto, serão apresentados instrumentos

---

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Campinas/SP

<sup>3</sup> Universidade São Francisco- Itatiba/SP

desenvolvidos para a avaliação neuropsicológica de crianças e seus resultados em crianças de ensino infantil e fundamental. Os instrumentos na área de linguagem oral podem ser aplicados em crianças a partir de dois anos de idade e avaliam diferentes habilidades, tais como vocabulário expressivo (Lista de Avaliação de Vocabulário Expressivo), vocabulário receptivo (Teste de Vocabulário por Imagens Peabody), nomeação de figuras (Teste Computadorizado de Nomeação), discriminação fonológica (Teste de Discriminação Fonológica - versões computadorizada e papel/lápis), consciência fonológica (Prova de Consciência Fonológica), consciência sintática (Prova de Consciência Sintática) e repetição de palavras e de pseudopalavras (Teste de Repetição). Em termos de linguagem escrita, foram desenvolvidos e aplicados instrumentos para avaliar escrita sob ditado, produção de texto, leitura silenciosa de itens isolados e compreensão de sentenças. As funções executivas foram avaliadas por meio de atividades de atenção seletiva (Teste de Stroop versão computadorizada), controle inibitório (Teste de Geração Semântica), flexibilidade mental e atenção dividida (Teste de Trilhas) e memória de trabalho auditiva e visual (Teste Infantil de Habilidades Cognitivas). As habilidades matemáticas foram avaliadas por meio da Prova de matemática, que inclui subtestes de leitura e escrita numéricas, contagem numérica, cálculos já apresentados como "contas montadas" com as quatro operações básicas de adição, subtração, multiplicação e divisão, cálculos para a criança resolver apresentados oralmente pelo aplicador, e problemas redigidos por escrito que devem ser lidos e solucionados pelas crianças. Serão apresentados e discutidos os resultados de escolares do ensino fundamental com e sem distúrbios neuropsicológicos em tais avaliações.